"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."

Apoc. 14: 6-12.

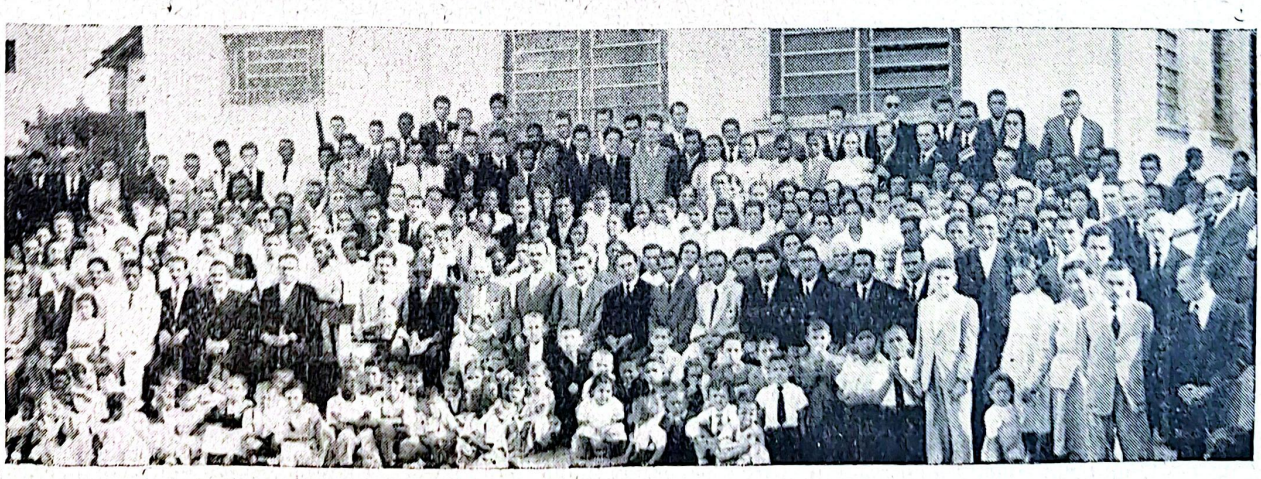
"Liga o Testemunho, sella a Lei entre os Meus discipulos."

Isa. 8: 16.

A Lei — Apocalypse 18:1-4. E ao Testemunho... Isa. 8:20.


| ANO XVI | SÃO PAULO | NÚMEROS 1 e 2 |
|---|---|---|


*Incorremos em perda quando negligenciamos o privilégio de nos associarmos, a fim de fortalecer-nos e encorajar-nos uns aos outros no serviço de Deus. As verdades de Sua palavra perdem sua vivacidade e importância em nossas mentes. Nossos corações deixam de iluminar-se e despertar-se pela influência santificadora, e nós decaímos em espiritualidade. Em nossas relações mútuas como cristãos, perdemos muito pela falta de simpatia uns para com outros. Aquêle que se encerra dentro de si mesmo, não está preenchendo a posição que era desígnio de Deus êle ocupasse. Todos nós somos filhos de um mesmo pai, dependentes uns dos outros para alcançar a felicidade. As exigências de Deus e da humanidade tocam a nós. É o cultivo apropriado dos elementos sociais de nossa natureza o que nos une intimamente com nossos irmãos, e nos proporciona felicidade em nossos esforços para sermos bênçãos aos outros. E. G. W.*



Os assistentes à Conferência da Associação S. Paulo - Goiás - Mato Grosso

# CONFORMIDADE AO MUNDO

**(Conclusão)**

Vi que alguns professos guardadores do sábado passam horas que são piores do que desperdiçadas, estudando esta ou aquela moda de enfeitar o pobre e mortal corpo. Enquanto vos fazeis parecer com o mundo e tão belas como podeis, lembrai-vos de que o mesmo corpo pode dentro de alguns dias ser alimento para os vermes. E enquanto o adornais a vosso gôsto, para agradar a vista, estais morrendo espiritualmente. Deus odeia vosso vão e ímpio orgulho e olha para vós como para um sepulcro caiado, cheio de corrupção e imundície por dentro.

As mães constituem o exemplo de orgulho para seus filhos e, assim fazendo lançam semente que brotará e dará fruto. A ceifa será abundante e certa. O que elas semeiam, ceifarão. Não haverá fracasso na colheita. Pais, vi que vos é mais fácil ensinardes a vossos filhos uma lição de orgulho do que uma lição de humildade. Satanás e seus anjos vos estão ao lado para tornar vosso ato ou palavra que lhes falais eficazes para encorajá-los a vestir-se e no seu orgulho misturar-se com uma sociedade que não é santa. Ó pais, plantais em vosso próprio seio um espinho que amiúde sentireis com angústia. Quando quiserdes frustrar a lição que ensinastes a vossos filhos, achá-lo-eis coisa difícil. É-vos impossível fazer isto. Podeis negar-lhes coisas que lhes contentaria o orgulho, não obstante êle ainda vive no coração, ansiado por ser satisfeito; e nada pode matar êste orgulho senão o vivo e poderoso Espírito de Deus. Quando êste achar seu caminho para o coração, operará ali como fermento e o desarraigará.

Vi que jovens e velhos negligenciam a Bíblia. Não fazem dêsse livro seu estudo e sua regra de vida como deviam. Os jovens especialmente são culpados dessa negligência. A maioria dêles estão prontos e acham bastante tempo para ler quase qualquer outro livro. Mas a palavra que indica a vida, a vida eterna, não é esquadrinhada e diàriamente estudada. Êsse livro precioso e importante que há de julgá-los no último dia é escassamente estudado. Histórias frívolas têm sido estudadas atentamente, enquanto a Bíblia tem sido passada por alto e negligenciada. Virá um dia, um dia de nuvens e densas trevas, quando todos desejarão ser inteiramente supridos com as plenas e simples verdades da palavra de Deus, para que possam mansamente, mas de modo decidido, dar razão de sua esperança. Vi que esta razão de sue esperança devem tê-la para fortalecer-lhes as próprias almas para o feroz conflito. Sem isto estão em falta, e não podem ter firmeza e decisão.

Os pais fariam melhor em queimar os contos fúteis de todos os dias e as novelas quando entrarem nas suas casas. Isto seria misericórdia para com os filhos. Se os encorajardes na leitura dêsses livros de história isto lhes será como encantamento. Confunde e envenena a mente. Pais, vi que a não ser que vos desperteis para os interêsses eternos de vossos filhos êles certamente estarão perdidos pela vossa negligência. E a possibilidade de que pais infiéis se salvem é muito pequena. Os pais devem ser exemplares. Cumpre-lhes exercer santa influência em sua família. Importa-lhes fazer com que o seu vestuário seja modesto, diferente do mundo que os cerca. Ao avaliarem o interêsse eterno de seus filhos, devem repreender nêles o orgulho, fielmente repreendê-lo, não o encorajá-lo por palavra ou ato. Oh! o orgulho que me foi mostrado do professo povo de Deus! Tem crescido cada ano, a ponto de agora ser impossível distinguir os professos guardadores do sábado adventistas, de todo o mundo que o cerca. Vi que êste orgulho deve ser arrancado de nossas famílias.

Muito se tem gasto com fitas e rendas para chapéus e golas e outros artigos desnecessários ao enfeite do corpo, ao passo que Jesus, o Rei da glória, que deu Sua vida para nos remir, usou uma coroa de espinhos. Êste foi o modo como foi enfeitada a sagrada cabeça do nosso Mestre. Êle foi "um homem de dores e experimentado em trabalhos". 'Êle foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sôbre Êle e pelas Suas pisaduras fomos sarados". Todavia, os mesmos que professam estar lavados pelo sangue de Jesus, derramado em favor dêles, podem ataviar e enfeitar seus pobres e mortais corpos e ousar professar serem seguidores do santo, abnegado e humilde Modêlo. Oh, se todos pudessem ver isso como Deus vê e me mostrou! Pareceu demasiado para eu suportar, sentir a angústia de alma que senti ao contemplá-lo. Disse o anjo: "O povo de Deus é **peculiar**; a êstes Êle está purificando para Si." Vi que a aparência exterior é um índice do coração. Quando do exterior pendem fitas, colares e coisas desnecessárias, demonstra-se que o amor por tudo isto está no coração; a menos que tais pessoas se purifiquem de sua corrupção, não podem ver a Deus, pois sòmente os puros de coração o verão.

Vi que o machado precisa ser pôsto à raiz da árvore. Tal orgulho não deve ser tolerado na igreja. São essas coisas que separam a Deus do Seu povo, que lhes vedam a arca. Israel tem estado adormecido para o orgulho, a moda e a conformidade ao mundo, bem no meio dêles. Prosseguem cada mês no orgulho, cobiça, egoísmo e amor ao mundo. Quando seus corações forem afetados pela verdade, isto lhes fará morrer para o mundo e êles deixarão de lado as fitas, as rendas e colares; e, se estiverem mortos, o riso, o escárneo e o desprêzo dos incrédulos não os moverão. Êles sentirão, como seu Mestre, ansioso desejo de separar-se do mundo. Não imitarão seu orgulho, modas ou costumes. Estará sempre diante dêles o objetivo nobre de glorificar a Deus e ganhar a herança imortal. Esta perspectiva tragará tudo o que estiver ao lado de uma natureza terrena. Deus terá um povo separado e distinto do mundo. E tão logo alguém tenha um desejo de imitar as modas do mundo, não as subjugando imediatamente, Deus cessa de reconhecê-los como Seus filhos. Êles são os filhos do mundo e das trevas. Cobiçam os alhos e cebolas do Egito, ou seja, desejam ser tanto quanto possível semelhantes ao mundo; assim fazendo, os que professam se haverem revestido de Cristo virtualmente o afastam e mostram que são estranhos à graça e estranhos ao manso e humilde Jesus. Se êles se houvessem familiarizado com Êle, andariam como é digno dÊle. 1T: 134-137.

# EXPERIÊNCIAS E RELATÓRIOS MISSIONÁRIOS NO CAMPO DA UNIÃO BRASILEIRA

**Por André Lavrik**

"Ó Jerusalém! Sôbre os teus muros pus guardas, que todo dia e tôda a noite de contínuo se não calarão; ó vós, os que fazeis menção do Senhor, não haja silêncio em vós. Nem estejais em silêncio, até que confirme, e até que ponha a Jerusalém por louvor da terra". — Isa. 62: 6, 7.

Jerusalém era a cidade que Deus escolheu para ser a sede da embaixada do Seu reino na terra. Tudo foi concentrado para que nesta seja confirmada a Sua majestade divina. Seus atalaias devem estar alertas de dia e de noite, até que o propósito de Deus se cumpra na terra. Infelizmente isto não se deu com a cidade pròpriamente dita porque seus atalaias não compreenderam sua tarefa. O profeta de Deus os denuncia dizendo: "Todos os teus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados e amam o tosquenejar." Isa. 56:10.

O Senhor na Sua misericórdia os castigou uma vez pelo cativeiro de setenta anos e pela destruição da amada cidade, e, depois de passar a primeira geração, despertou outros para que aprendessem a lição dos seus antepassados e não repetissem o procedimento dêstes. Mas com o decorrer do tempo o inimigo os cegou outra vez. Chegando Jesus àquela cidade no seu último dia da visitação, chorou sôbre ela. S. Luc. 19:41-44. A sentença divina foi anunciada, desta vez mais terrível que pela primeira vez, e se cumpriu justamente como fôra anunciada, pois serve de provérbio e de aviso a todos os que abusem da graça divina.

Nessa ocasião o Senhor levantou o Seu louvor da bôca dos infantes. Mat. 21:16.

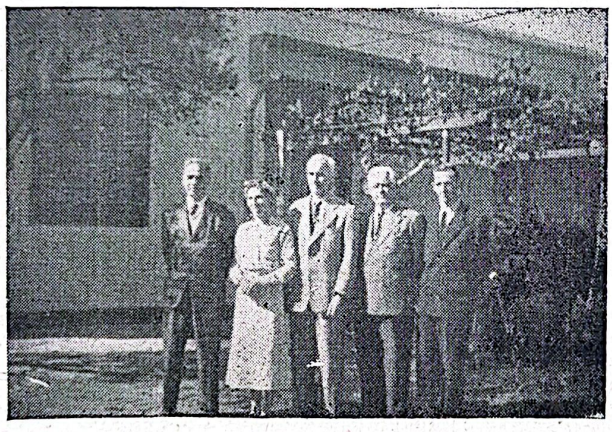
O têrmo Jerusalém é usado na palavra de Deus também para representar o Seu povo na nova dispensação, e as expressões que os profetas usaram no velho concêrto são aplicadas ao nosso. A serva do Senhor diz:

"O Senhor tem suscitado os mensageiros, e dotado os mesmos do Seu Espírito, e tem dito: 'Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.' Isa. 58:1. Ninguém corra o risco de se interpor entre o povo e a men-

sagem do Céu. Essa mensagem há de chegar ao povo; e se não houvesse nenhuma voz entre os homens para a anunciar, as próprias pedras clamariam." OE: 300, 301.

Prezados coobreiros e irmãos, são soleníssimas estas palavras! Os atalaias que não cumpriram sua tarefa no passado foram rejeitados e substituídos, e estas condições se verificam sucessivamente até que o propósito de Deus seja cumprido na terra.

Setenta anos depois do desapontamento do povo do advento veio a prova e encontrou os atalaias dormindo, sendo êstes surpreendidos e substituídos por outros. Nossa posição resulta dessa troca, pelo que as palavras do profeta Isaías são aplicáveis a nós. Temos de reconhecer nossa tarefa de dia e de noite. Não haja silêncio em nós até que a glória do Senhor seja confirmada, e até que a terra seja iluminada com a Sua glória, pois êste é o propósito de Deus na terra. Apoc. 18:1.



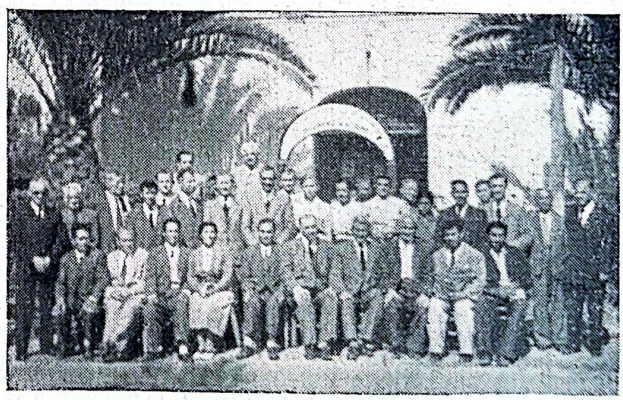
**Da esquerda para a direita: Os irmãos Lavrik, Laicovschi e espôsa, Oancea e João Devai, quando da recente visita do primeiro e do último à Argentina. Nos fundos se vê a casa da missão, em Ciudadela, Buenos Aires.**

Dirigidos por êsses motivos, começamos o ano de 1956 com nosso programa de atividades missionárias.

Desde o primeiro sábado dêste ano até 30 de abril temos estado quase sempre ocupados em conferências, inaugurações de templos e no curso bíblico e de colportagem. A primeira conferência, de 5 a 9 de janeiro, foi em Londrina, na Associação Sul, e tivemos também a inauguração da igreja naquela próspera cidade do Norte do Paraná. Deus abençoou-nos ricamente nessa ocasião, pois tivemos também batismo e recepção de 18 almas na igreja e um bom número de novas almas manifestaram o desejo de serem batizados na próxima ocasião. Foram realizadas várias conferências públicas que deixaram boas impressões em favor da verdade naquela cidade. Que Deus ajude os sinceros a conhecerem a verdade presente e se libertarem das muitas confusões que na atualidade predominam na professa cristandade.

Passamos depois em Apucarana e Cambira onde visitamos nossas igrejas, passando mais um sábado com os irmãos, tendo-se realizado a Santa Ceia; também recebemos na igreja, nesse dia, uma alma proveniente da igreja grande. As reuniões ali realizadas confortaram os irmãos na verdade presente para lutarem contra os ataques do inimigo de todos os lados.

Voltando a São Paulo, passamos uns dias cuidando da obra do centro e tivemos Santa Ceia nas igrejas da Capital paulista; viajamos depois para Belo Horizonte, onde há tempo nos esperavam os irmãos para a inauguração de uma casa de oração ali. Deus nos abençoou ricamente também nessa ocasião, pois de 3 a 6 de fevereiro tivemos oportunidade de dar testemunho da verdade em conferências públicas a um bom número de pessoas que assistiram às reuniões. Queira Deus regar com gotas do alto a semente lançada, para que produza fruto desejável. Deixando os irmãos em Belo Horizonte mais desejosos de uma série de conferências ali em futuro próximo, e de se ocuparem com tôda disposição na obra missionária, distribuindo folhetos e fazendo visitas missionárias, o que tem resultado em maior ânimo dos irmãos e assistência às reuniões.



**Obreiros, colportores e demais assistentes à conferência da Associação Argentina, em março de 1956, quando da visita do irmão Lavrik àquela Associação.**

Voltamos a São Paulo para apenas atender aos trabalhos mais urgentes do centro e logo saímos de novo para assistir às conferências da Associação Rio-Minas-Espírito Santo, que se realizaram na Capital Federal, em nosso templo em Cascadura. Também ali tivemos abençoadas reuniões de 16 a 20 de fevereiro, onde foram abordados temas de maior necessidade relativos à nossa preparação para a vinda do Senhor.

Treze almas foram então batizadas e recebidas na igreja. A Associação foi reorganizada para o trabalho e os irmãos ficaram animados para continuar a luta até a vitória final.

Do Rio de Janeiro voltamos a São Paulo, onde deveria começar o curso bíblico de obreiros e colportores de tôda a União. Assim foi que de 1.º a 12 de março estivemos ocupados com o curso e as conferências da Associação São Paulo-Goiaz-Mato Grosso. O Senhor nos abençoou em grande medida, pois nessa ocasião mais vinte e duas almas foram batizadas e recebidas na igreja, dois obreiros bíblicos foram consagrados para o ministério, outros cinco irmãos foram designados para obreiros bíblicos e um bom número de auxiliares foram designados para atender a necessidade da obra que se desenvolve em tôda parte. Observou-se que orçam em setenta os obreiros efetivos e ocasionais em tôda a União.

Após passarmos alguns dias em conselhos e reuniões de comissões, fomos atender às necessidades dos irmãos da Argentina. Também ali o Senhor nos abençoou nas reuniões das conferências daquela Associação, onde foram tomadas várias resoluções para o avançamento da obra nos países de fala espanhola. Queira o Senhor ajudar-nos a executar os planos segundo a Sua vontade e abreviar nossa preparação para a vinda do Senhor.

Voltando da Argentina tivemos de atender às conferências da Associação Nordeste em Recife, onde os irmãos nos esperavam com ansiedade, para inaugurar também a primeira igreja dêste Movimento naquela Capital do Nordeste. Deus seja louvado por nos haver maravilhosamente ajudado a estabelecer Sua obra naquela região, ainda que com grande sacrifícios tenham sido ali adquiridas as propriedades, no que só podemos reconhecer a providência de Deus, pois os melhoramentos daquela cidade valorizaram grandemente o lugar, de sorte que se não houvéssemos adquirido as ditas propriedades no tempo oportuno, não sería possível pensar hoje em estabelecer-nos naquele ponto.

As conferências serviram também ali de grandes bênçãos pois as reuniões foram animadas e acompanhadas com uma festa batismal e Santa Ceia, quando foram acrescentadas mais nove almas à igreja pelo batismo e recepção. O Senhor os ajude a permanecer na verdade até o fim. Recife é um campo promissor, onde ainda pode ser feita uma grande obra, tanto na cidade como em todo o vasto território daquela Associação. Devemos lembrar-nos, em nossas orações, daquele vasto campo e com nossos recursos financeiros e pessoais ajudar o seu estabelecimento e progresso.

Em Recife despedi-me dos irmãos Desidério Devai e Antônio Pinto, que ficaram com o trabalho ali e viajei para a Baía, onde passei um sábado com os irmãos da Capital daquele Estado. Pela primeira vez pude visitar aquêle grande Estado para ver como se pode desenvolver a obra ali. Depois de considerarmos as urgentes necessidades do local de reuniões e do modo de trabalho, convenci-me de que teremos de estabelecer-nos brevemente ali, onde o trabalho possa ser pròpriamente representado. Procurei junto com o irmão José Domingos alguma propriedade ao alcance da possibilidade atual da obra ali e adquirirmos também um terreno naquela Capital, onde é necessário construir, com a máxima urgência, uma sala de culto e mais algumas dependências para o início do trabalho. Oremos, irmãos, pelo trabalho naquela Capital e Estado, que são bastante promissores e dependem do que possamos fazer no tempo oportuno.

Urge que os irmãos não desanimem de ajudar a obra com recursos materiais e apoio moral, com orações e meios, pois tudo o mais passará e só o que fôr feito em prol da causa de Deus permanecerá e terá seu efeito na eternidade.

Foi feito em tôdas as Associações o programa do trabalho missionário e de onde já está sendo executado vêm-nos notícias de grande resultado.

Oxalá que o Espírito de Deus se apodere de cada um de seus filhos e opere aquela preparação para o **alto clamor** e em breve a obra seja realizada aqui na terra, **não por fôrça nem por violência,** mas pelo Espírito prometido e então se cumpra a promessa do Senhor em Isa. 60:22, é o ardente desejo do vosso irmão e servo no Senhor.

---

## CONFERÊNCIAS EM CEDRO, LINHA SANTOS - JUQUIÁ

Foi com o coração alegre e pleno de esperança que, em fins de 1955, vários irmãos de São Paulo, empreendemos viagem a Cedro, penúltima estação da ferrovia Santos-Juquiá, a fim de assistirmos a uma série de conferências e outras reuniões que fizeram pulsar de satisfação os que nelas tomaram parte.

A viagem foi excelente, sendo de notar-se a companhia jubilosa que expressava sua gratidão a Deus em hinos espirituais que traduzem a fé do pequeno grupo remanescente que aguarda o Salvador.

A chegada se assinalou não só pela hospitaleira e feliz recepção dos irmãos de Cedro

mas também pelo prazer proporcionado pelo encontro de tantos irmãos unidos como única família no propósito unânime de honrar o Criador e beneficiar os semelhantes.

Notáveis foram as reuniões de culto, realizadas num salão em frente ao templo local, não só pela afluência de tantos irmãos do lugar e de fora como também de amigos e interessados no conhecimento da verdade, todos os quais contribuíram para realçar aquela festa espiritual que serviu para fortalecer os laços fraternais e transmitir a outros o gracioso convite de Deus.

O amoroso Pai celestial nos deu um feliz sábado em que todos nos regozijamos na Escola Sabatina, no sermão, na hora de ações de graças, bem como na reunião dos jovens e infantes, que com palavras sagradas, cânticos e poesias engrandeceram o nome do Criador tributando-Lhe uma oferta de reconhecimento dos Seus feitos poderosos.

As conferências públicas à noite estiveram muito freqüentadas, ressaltando um grande número de visitas que compareceram ao local das reuniões para ouvir as solenes mensagens para êste tempo.

No domingo seguinte tivemos a ingente satisfação de testemunhar, juntamente com grande número de pessoas do local, o batismo de dezesseis almas que dêste modo passaram a figurar entre os que unidos se batem pelo ideal do povo que se prepara para o breve advento do Rei dos reis.

Fomos ainda fortalecidos espiritualmente pela participação no lava-pés e na Ceia do Senhor, cerimônias que ali se realizaram após o batismo e se revestiu de manifestações de alegria na salvação.

Regressamos felizes a São Paulo, na esperança de vermos dentro em breve maiores operações do Senhor no povo daquele lugarejo muito promissor para a Causa da Verdade.

Queira o Senhor abençoar os irmãos de Cedro em seus esforços por glorificar o Seu nome pelo testemunho e pelas atividades missionárias e fazer com que se verifique crescente florescimento naquela igreja. Amém.

— O. S. S.

---

# RELATÓRIO DA ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO SUL BRASILEIRA

**Por André Cecan**

Dia 6 de janeiro de 1956, as 14 horas, foi aberta a conferência pelo irmão André Cecan, em Londrina. Foi então entoado o hino 168, lido o Salmo 46, proferida uma oração pelo irmão André Lavrik e cantado ainda o hino 152.

O irmão Cecan tomou a palavra e falou sôbre a maneira como Deus dirige o Seu povo. Levantou-se em seguida o irmão Lavrik e fêz ver que, para ter êxito nosso trabalho na vinha, devemos estar sempre ligados à videira verdadeira.

Ato contínuo, o irmão Cecan fêz a chamada dos delegados.

Foram apresentados os vários relatórios referentes ao período que medeia entre 28/2/54 e 6/1/56, a saber:

a) Relatório Espiritual:

| | |
|---|---|
| Número atual de membros ..... | 206 |
| O acréscimo de almas foi de ..... | 33 |

O irmão André Cecan apresentou os motivos por que não foi maior o crescimento do número de membros.

b) Relatório dos obreiros e oficiais:

| | |
|---|---|
| Obreiro consagrado ..... | 1 |
| Obreiros bíblicos ..... | 2 |
| Obreiros auxiliares ..... | 1 |
| Diretor de colportagem ..... | 1 |
| Tesoureiro ..... | 1 |
| Total ..... | 6 |

c) Relatório da colportagem (1/1/54 a 30/9/55):

| | |
|---|---|
| Número de colportores ..... | 18 |
| Dias de trabalho ..... | 4.313 |
| Horas de trabalho ..... | 24.577 |
| Livros vendidos ..... | 29.079 |
| Revistas vendidas ..... | 6.674 |

Valor da literatura vendida Cr$1.953.568,00

Foi observado que os dados supra se baseiam em relatórios incompletos da parte dos colportores.

d) Relatório Financeiro:

Entradas:

| | |
|---|---|
| Dízimos ..... | 412.131,50 |
| Of. 1.°dia ..... | 2.608,50 |
| Of. Esc. Sabatina ..... | 29.677,80 |

| | |
|---|---|
| Of. Missionária ..... | 1.799,70 |
| Of. Primícias ..... | 7.248,40 |
| Of. Alim. Conf. ..... | 552,00 |
| Of. Sem. Oração ..... | 4.049,90 |
| Of. Esc. Missionária ..... | 893,20 |
| Of. Ass. Social e Clínica .... | 1.177,30 |
| Total ..... | 460.138,30 |
| Saldo Conf. anterior ..... | 6.698,90 |
| Total com saldo ..... | 466.837,20 |

Saídas:

| | |
|---|---|
| Salários e viagens de obreiros | 390.752,40 |
| Consertos, pintura, etc. igreja de Apucarana ..... | 5.165,50 |
| 10% União mais of. semana de oração ..... | 51.527,50 |
| Despesas diversas ..... | 644,00 |
| Construção Barracão Londrina | 2.410,00 |
| Aluguéis salões Cambará, Londrina ..... | 10.375,00 |
| Móveis igreja Cambará .... | 1.669,00 |
| Imposto predial em Curitiba . | 1.870,70 |
| Total ..... | 464.413,60 |

O irmão André Cecan depôs então seu cargo, bem como os dos demais oficiais da associação, nas mãos do presidente da União e dos delegados.

O irmão Lavrik, presidente da União, tomou então a palavra. Leu o cap. 4 de Zacarias e teceu comentários em tôrno dessa leitura.

Propôs então que todos, pelo levantar-se, manifestassem seu agradecimento ao Senhor, pela ajuda por Êle prestada.

**Os assistentes à conferência em Londrina, Paraná, em janeiro de 1956.**

| | |
|---|---|
| Saldo em caixa ..... | 2.423,60 |
| Total com saldo ..... | 466.837,20 |

Foi em seguida apresentado o retalório da construção do templo de Londrina:

Entrada:

| | |
|---|---|
| Recolta ..... | 11.447,00 |
| Oferta dos irmãos ..... | |
| Empréstimo ..... | 20.000,00 |
| Dívida à União ..... | 9.576,40 |
| Total ..... | 68.188,60 |
| Despesas ..... | 68.188,60 |

Foram eleitos:

Secretário para a conferência, Comissão de nomeação, Comissão de finanças, Comissão de propostas.

O resultado das eleições foi o seguinte:

O irmão André Cecan continuará provisòriamente como presidente até que o assunto seja resolvido em definitivo pela comissão da União, ou seja, até que a comissão da União se reúna por ocasião das próximas conferências em S. Paulo.

Secretário e tesoureiro — Ozias Silva
Diretor dos colportores — Samuel Monteiro
Revisor — Jorge Grus
Comissão — André Cecan, Ozias Silva, Samuel Monteiro, Jorge Grus e Henrique Vitorino.
Delegados para a conferência da União — A comissão mais os que esta eleger, se necessário.
Obreiros — André Cecan, Obreiro Consagrado.
Pedro Tavares, Obreiro bíblico
Ozias Silva, Obreiro bíblico
Atanásio Barbosa, Obreiro auxiliar.
Colportores — lista a parte.

**As duas meninas, Traudi (à esquerda) e Elvira (à direita), filhas dos irmãos Willy e Gerda Gessner, apanhando, contentes, os deliciosos frutos da macieira, em seu sítio, em Cambira, Norte do Paraná.**

**Batismo**

O que nos trouxe maior alegria foi que durante as conferências 18 almas decidiram fazer concêrto com o Senhor, tornando-se membros da igreja, para militarem pela fé uma vez entregue aos santos. Deus abençoe essas almas, guardando-as firmes na verdade presente!

Estiveram presentes irmãos de várias partes da Associação, inclusive alguns de São Paulo. Foram dias felizes para todos.

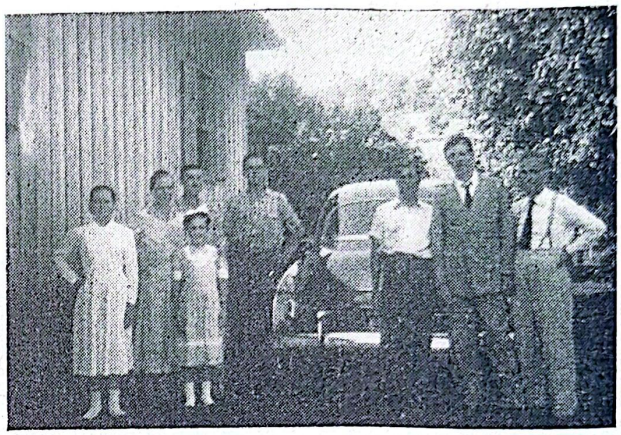
**Inauguração**

Graças à ajuda de Deus e aos sacrifícios dos irmãos, construiu-se, à rua Jacarèzinho 451, Londrina, um pequeno templo com uma morada ao lado, e, durante as conferências, teve lugar a festa inaugural.

**Conferências públicas**

Foram realizadas, durante a assembléia, três conferências públicas, cujos temas foram os seguintes:

1) Para quem passará em breve o domínio do mundo?
2) O maior acontecimento na história.
3) Uma mensagem que decide a sorte da humanidade.



**Os irmãos Lavrik e Balbachas prontos para empreender sua viagem de regresso a São Paulo. Ao lado esquerdo, o irmão Leonardo Stabile; mais à esquerda, a família Gessner, em Cambira, Norte do Paraná.**

Foram bem concorridas essas reuniões, por membros, interessados e visitantes, de tal maneira que os assistentes não cabiam todos no salão, ficando boa parte do lado de fora. O Senhor abençoe a semente lançada nos corações que pela primeira vez ouviram a mensagem, para que venham despertar-se pela verded.

Terminamos as conferências em paz e nos despedimos cheios de ânimo para as lutas e esperanças de êxito para os dias futuros.

---

## RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DO 1.º SEMESTRE DE 1955 DA ASSOCIAÇÃO SÃO PAULO - GOIÁS - MATO GROSSO

| | |
|---|---|
| Dias de trabalho | 1.427 |
| Horas de Trabalho | 8.558 |
| Livros Vendidos | 9.421 |
| Bíblias | 25 |
| Revistas | 2.608 |
| Total em Cr.$ | 661.560,50 |

# INAGURAÇÃO DO TEMPLO EM BELO HORIZONTE

Há algum tempo havíamos comprado, com sacrifício, um terreno em Belo Horizonte, para atender a crescente necessidade de construir um salão de culto para os nossos irmãos dali.

Comprado o terreno, num ponto ótimo, os nossos irmãos começaram a ajuntar meios para construir um pequeno templo.

Esta, aliás, foi a solução que sempre se mostrou a mais viável, diante da dificuldade de encontrar salões convenientes para alugar e diante da exorbitância dos aluguéis.

Quando já havia, para iniciar a construção do templo, uma soma suficiente, ajuntada através de abnegados sacrifícios dos irmãos de lá, e acrescida por uma pequena contribuição, em livros, da Editôra, deram entrada da planta, na Prefeitura.

Aprovada a planta, esperaram mais um pouco de tempo, até que aparecessem mais recursos para iniciar a construção projetada.

Quando iam iniciá-la, a Prefeitura a impediu, porque formulara o projeto de alargar a avenida onde se encontra o terreno.

Ficaram então os nossos irmãos numa situação difícil: por um lado não podiam aproveitar o terreno para construir, e por outro lado não tinham recursos para comprar outro. Aquêle terreno não o podiam vender, em virtude do projeto existente, de alargamento da avenida, e a Prefeitura só ia indenizá-los pelo terreno quando fôsse desapropriá-lo.

Como nossos irmãos não podiam esperar indefinidamente, pois necessitavam impreterìvelmente de um salão de culto, procederam como a viuva importuna, e , finalmente, conseguiram, da Prefeitura, uma permissão para construir um salãozinho provisório, sob a condição de o demolirem caso o mencionado projeto venha a concretizar-se. Dizem, todavia, que resta pouca probabilidade neste sentido.

Obtida a permissão, iniciaram logo a construção, deixando ao lado um espaço suficiente para a ereção de um templo mais condizente com as necessidades, caso o dito projeto venha a ser definitivamente cancelado pela Prefeitura. O salãozinho provisório poderá então servir para outros fins da Missão.

Acabada a construção, os irmãos, de acôrdo com o presidente da Associação, marcaram a data da inauguração.

Assim foi que, em pricípios de fevereiro, rumamos, vários irmãos de São Paulo, para a capital mineira.

Foi para nós motivo de alegria encontrarmos todos em paz e firmes na fé, e, também, por conhecermos almas que ainda não conhecíamos, almas que conosco estão ligadas pelos laços da mesma fé e esperança.

Havíamos levado conosco alguns milhares de convites para distribuição ao público. Os irmãos dali, além de espalharem os convites impressos, fizeram também convites individuais às pessoas de seu conhecimento, e, em resultado, o salão foi cheio de convidados, todos os dias que passamos ali.

Sábado, dia 4 de fevereiro, realizou-se a inauguração do templo.

Realizamos quatro conferências públicas, que obedeceram aos seguintes temas:

1) O sonho de Nabucodonozor (Estudo baseado em Daniel, capítulo 2);
2) Quanto falta para o fim (Um estudo que se estendeu desde os últimos acontecimentos da história dêste mundo até o mundo restaurado);
3) Uma obra de assinalamento (O sinal da bêsta e o sêlo de Deus);
4) Os vários passos para a salvação (Estudo baseado em I Cor. 1: 30).

Tivemos, outrossim, uma reunião, com os irmãos, durante a qual tratamos da obra missionária e falamos sôbre novos métodos, mais eficazes, a serem adotados para a consecução de maiores resultados na magna obra de levar a luz do Evangelho aos que jazem nas trevas. Pelas notícias que de lá recebemos, soubemos que os irmãos estão pondo em prática êsses métodos de trabalho e que, graças à ajuda de Deus, e aos seus esforços pessoais, estão tendo bom êxito. O campo de Belo Horizonte é promissor.

Na medida que o tempo nos permitiu, fizemos várias visitas aos irmãos em seus lares.

O povo de Belo Horizonte, em geral, é muito hospitaleiro, e, mais que noutras partes, parece ser acessível ao Evangelho.

Oremos, irmãos, em favor do progresso da Causa ali.

**Alfonsas Balbachas**

---

## RELATÓRIO DE COLPORTAGEM DO 1.º SEMESTRE DE 1955 DA ASSOCIAÇÃO SUL

| | |
|---|---|
| Dias de Trabalho | 1.299 |
| Horas de Trabalho | 7.661 |
| Livros Vendidos | 8.816 |
| Revistas | 2.315 |
| Total em Cr.$ | 621.980,00 |

# RELATÓRIO DA ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO RIO-MINAS-ESPÍRITO SANTO NOS DIAS 17-20 DE FEVEREIRO

Dia 17 de fevereiro de 1956, às 9,45 hs., o irmão Paulo Tuleu abriu a sessão com o cantar do hino 290, leitura do texto de Efésios 4: 11-13, oração proferida pelo irmão Rafael Rodrigues e hino 139.

Tomando a palavra, leu o salmo 115, versos 1-3 e Mat. 10:16-28, e falou na gratidão que devemos render a Deus pelos benefícios, proteção, direção, etc., que tem concedido ao Seu povo durante os dois anos transcorridos desde a última conferência. Em seguida fêz a chamada dos delegados.

Compareceram 22, ou seja, a maioria. A conferência foi declarada legal. Ato contínuo foram apresentaados os relatórios:

1) Relatório espiritual:

| | |
|---|---|
| Batizados durante o biênio | 56 |
| Recebidos por voto | 7 |
| Transferido de outras associações | 1 |
| Total | 64 |
| Número atual de membros | 216 |

2) Relatório de obreiros

| | |
|---|---|
| Obreiros consagrados que trabalharam durante o biênio | 1 |
| Obreiros bíblicos | 2 |
| Obreiros auxiliares | 1 |
| Total | 4 |

3) Relatório Financeiro

ENTRADAS

| | | |
|---|---|---|
| A) | Dízimos | Cr.$ 659.576,40 |
| | Of. 1.° dia | 2.461,40 |
| | Of. Escola Sabatina | 55.738,30 |
| | Of. Missionária | 3.731,30 |
| | Of. das Primícias | 8.524,50 |
| | Fundo alim. conferência | 2.435,50 |
| | Total A: | 732.467,40 |
| B) | Of. Semana de Oração | 8.832,30 |
| | Of. Conferência Geral | 447,00 |
| | Of. Escola Missionária | 2.046,20 |
| | Of. Assis. Social e Clínica | 1.415,10 |
| | Total B: | 12.740,60 |
| | Total das entradas | 745.208,00 |

SAÍDAS

| | |
|---|---|
| Ordenados de obreiros e despesas de viagens | 510.577,00 |
| Auxílio aos pobres da Associação | 2.350,00 |
| Aluguéis de salas de culto e pag. telefone | 13.818,50 |
| Compra de mat. escrit., taxas bancárias etc. | 718,20 |
| Entregue à União 10% do total do grupo A | 73.246,70 |
| Entregue à União o total do Grupo B | 12.740,60 |
| Total das saídas: | 613.514,00 |
| Saldo | 131.694,00 |
| Total das saídas mais saldo | 745.208,00 |

4) Relatório de colportores, média 12

| | |
|---|---|
| Horas trabalhadas | 24.019 |
| Livros vendidos | 13.983 |
| Imp. em Cr.$ da literatura vendida | 849.915,00 |

Em continuação o irmão Paulo Tuleu, presidente da Associação, depôs o seu cargo, bem como os dos seus colaboradores, nas mãos dos delegados e do presidente da União.

O irmão André Larvik, presidente da União, tomou então a palavra. Leu em S. João 15:1-5 e teceu comentários, mostrando que só podemos ter êxito na obra do Mestre quando ligados à Videira.

Todos os delegados exprimiram sua gratidão a Deus pelos resultados obtidos. A gratidão foi manifestada mediante leitura de três versículos da Bíblia: Salmo 126: 3; Salmo 103: 1 e Salmo 146: 2.

Foi, em seguida, eleito um secretário e as comissões de nomeação, finanças e propostas.

A comissão de finanças, após examinar os livros da Tesouraria da Associação, declarou havê-los encontrado de acôrdo com os relatórios apresentados.

O seguinte é o resultado das novas eleições:

Presidente: Francisco Devay
Secretário: Moisés Lavra
Tesoureiro: Raymundo Souza Lima
Comissão: Francisco Devai, Moisés Lavra, André Cecan ou outro obreiro que venha em seu lugar, Adriano S. Pereira, Rafael Rodrigues ou outro obreiro que for enviado a Vitória para substituir o irmão Rafael.
Obreiros: Francisco Devai — obreiro consagrado
Adriano S. Pereira — obreiro bíblico
Moisés Lavra — obreiro bíblico
Rafael Rodrigues (ou outro) — obreiro bíblico
Diretor dos colportores: Adriano S. Pereira
Revisor dos livros: Emmerich Kanyo.

Na segunda sessão dos delegados, o irmão

# RELATÓRIO DA ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO S. PAULO — GOIÁS — MATO GROSSO

**Por Emerich Kanyo**

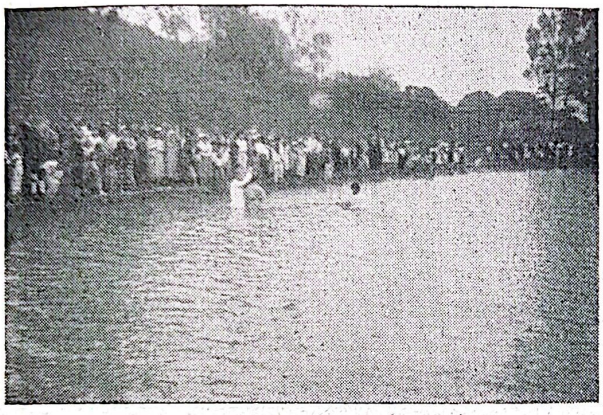
**Primeira Sessão**

A 9 de março de 1956, à Rua Amaro B. Cavalcanti, 19, Vila Matilde, São Paulo, às 9 horas, reuniram-se os delegados em assembléia bienal.

Para abertura da sessão, cantou-se o hino 40 e suplicaram-se as bênçãos do Alto, cantando-se em seguida o hino 117.

Fêz-se a chamada dos delegados, que se apresentaram, em número de 61, com as respectivas credenciais.

Foram em seguida apresentados os vários relatórios, a saber:



**Batismo em Pirituba, S. Paulo.**

a) Relatório Espíritual:

| | |
|---|---|
| Membros acrescentados desde a última assembléia ..... | 229 |
| Número atual de membros ..... | 661 |

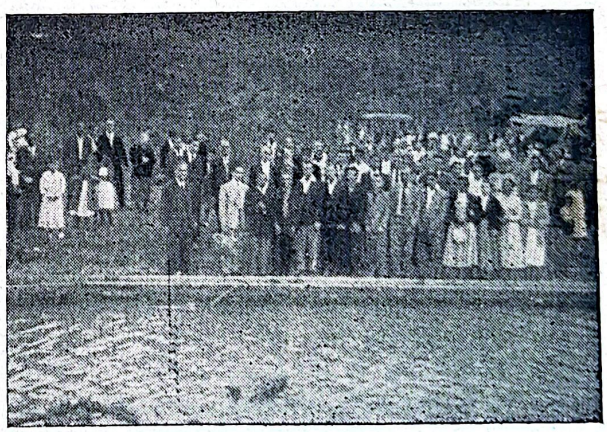
b) Relatório de obreiros:

Trabalharam na Associação, durante o biênio transcorrido,

| | |
|---|---|
| Obreiros consagrados | 4 |
| Obreiro bíblico | 1 |
| Obreiros auxiliares | 7 |
| Diretor de colportagem | 1 |
| Tesoureiro | 1 |

c) Relatório financeiro:

| | |
|---|---|
| Entradas | |
| Dízimos | Cr.$ 2.053.295,10 |
| Of. 1.º dia | 14.580,10 |
| Of. Escola Sabatina | 157.910,90 |
| Of. Missionária | 44.668,20 |
| Of. Semana de oração | 34.616,00 |
| Of. das primícias | 25.263,60 |
| Of. fundo de alimentação | 7.472,50 |
| Of. Escola Missionária | 82.124,00 |
| Of. Clínica | 16.014,80 |
| Of. diversas | 755,00 |
| Total | 2.436.700,20 |
| Saídas | |
| Entregues à União (d/d) | 213.435,20 |
| Obreiros (salários e desp. Viagens). | 1.029.114,60 |
| Auxílios prestados aos pobres | 6.401,90 |
| Despesas com o carro | 163.006,40 |
| Of. sem. oração entregues à União | 32.336,00 |
| Of. Esc. Missionária entregues à Escola | 82.085,20 |
| Of. Clínica entregues à Clínica | 15.929,80 |
| Of. diversas gastas em despesas diversas | 755,00 |
| Saldo transferido para a União | 865.618,80 |
| Total | 2.408.682,90 |
| Em caixa | 28.017,30 |
| Total com saldo | 2.436.700,20 |



**Batismo em Pirituba, S. Paulo.**

A recolta em favor da Clínica alçou em Cr.$ 70.974,50

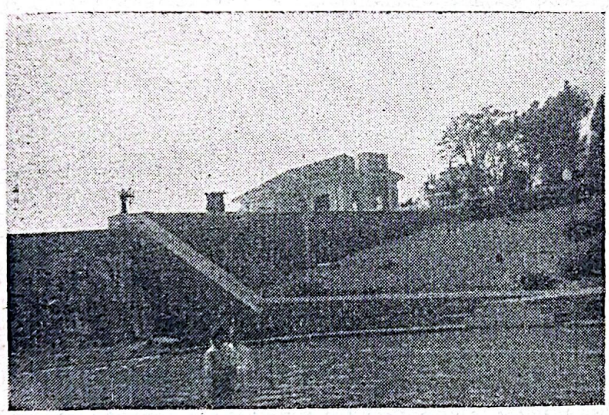
d) Relatório de colportagem:

| | |
|---|---|
| Número de colportores | 35 |
| Dias de trabalho | 6.170 |
| Horas de trabalho | 35.284 |
| Livros vendidos | 45.347 |
| Revistas vendidas | 13.661 |
| Bíblias vendidas | 196 |
| Total de vendas | Cr.$ 2.881.500,60 |

Êste relatório foi compilado em base de dados incompletos, da parte dos colportores.

Terminada a apresentação dos relatórios, o presidente da Associação, irmão Emerich Kanyo, depôs o seu cargo, bem como os dos seus colaboradores, nas mãos do presidente da União e dos delegados.

Em continuação, o presidente da União, irmão A. Lavrik, tomou a palavra, dizendo que se deveria agradecer ao Senhor pelos resultados obtidos, ao que todos votaram favoràvelmente. Leu o Salmo 115:1 e explicou que a Associação São Paulo — Goiaz — Mato Grosso, sendo a mais forte das quatro Associações que compõem a União Brasileira, deve ajudar as demais, pois que, sendo as outras pobres, fazem também grandes sacrifícios. Fêz menção da oferta da viuva pobre. Exprimiu sua esperança de que, no futuro, serão alcançados maiores resultados. Todos votaram favoràvelmente. Para agradecimentos foram lidos os seguintes textos: Salmo 126:5, 6; 125:1-4, 6; 126:3; 75:1.



**Batismo em Araraquara, Est. S. Paulo**

Em seguida, o irmão Lavrik explicou os direitos e deveres dos delegados.

Foi, ato contínuo, eleito um secretário para a conferência, e as comissões de nomeação, finanças e propostas.

O irmão Lavrik leu em Mat. 18:18, 19 e João 15:5, e explicou que não se deve fazer trabalho algum sem suplicar-se a presença de Cristo.

Concluiu-se então a primeira sessão.

Numa reunião especial, realizada no dia 11, à tarde, apresentou-se aos delegados a proposta de consagração de dois obreiros para o ministério, a saber, os irmãos Osias Silva e Pedro Tavares Santana. Houve aprovação da parte dos delegados, por unanimidade de votos, e, em seguida realizou-se a cerimônia da consagração.

**Segunda sessão**

Dia 11, às 22,30 horas, após declaração da Comissão de Finanças, de ter achado em ordem os livros de contabilidade, foram apresentadas aos delegados as propostas de nova eleição, como seguem:

Presidente: Emmerich Kanyo
Secretário: Augusto Luup
Tesoureiro: Eduardo Luup
Comissão: Emmerich Kanyo, Augusto Luup, Eduardo Luup, André Cecan, Celso Lima.
Revisor: Olyntho Soares
Obreiros consagrados: Emmerich Kanyo, André Cecan, Alfonsas Balbachas.
Obreiros bíblicos: Antonio Spethmann, Celso P. Gouvêa, João Moreno, Daniel Dumitru, e Artimidoro Linares.
Obreiros auxiliares: Aparecido Tibúrcio dos Santos, Antonio Pinto, Juracy Barroso.

Colportores que poderão ser usados para a obra bíblica: João Tavares, Juvenal A. Luz, Casimiro A. Lima, Geraldo Nascimento.

Diretor da colportagem: Joaquim Nunes.

Aceitas por unanimidade de voto as propostas de nomeação, foi concluída a sessão.

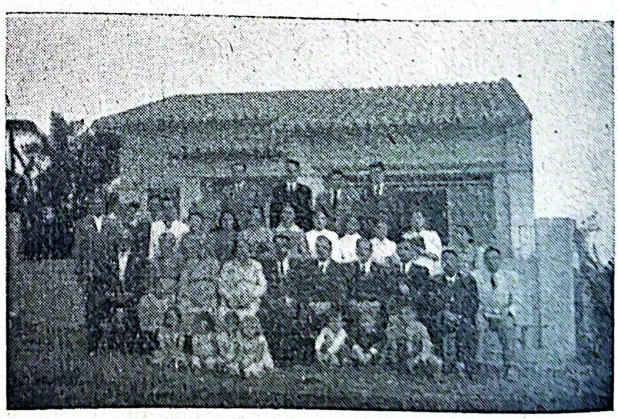
**Terceira sessão**

Dia 12, às 8,20 horas, foi aberta a reunião, pelo presidente da União, com um hino e uma oração, com de costume.

O irmão presidente leu os textos de João 11:9, 10; II Tim. 2: 5, 23-25; 3: 16, 17; Tiago 3: 13-18, fazendo comentários em tôrno dos assuntos veiculados nesses versos.

Deu, então, à assembléia dos delegados a oportunidade de apresentar suas propostas por escrito, as quais foram resumidas como seguem:

1. Agradecer ao Senhor as bênção concedidas no trabalho, no decorrer do período passado.



**Grupo de crentes em Araraquara, Est. S. Paulo.**

2. Entregar vários pedidos de aumento dos efetivos em obreiros à Comisão Executiva da União, para a devida consideração, e, bem assim, vários pedidos para alugar ou construir salões de culto em diversos luganes, como sejam:

Campo Grande, Itaporã, Araraquara, Lins (casa para o zelador), Goiânia, Cidade Canal São Simão, etc., e, igualmente, pedidos de obreiros efetivos para as igrejas da capital e várias igrejas do interior.

3. Pedir à Comissão da União que nomeie um comissão especial, encarregada de estudar a possibilidade de abrir algumas escolas primárias na Capital paulista.

4. Pedir à Comissão da Associação sejam projetadas séries de conferências públicas nas igrejas de São Paulo e nas principais igrejas do interior.

5. Transmitir à Comissão da União a proposta de compra de uma gleba de vários alqueires de terra, onde possa estabelecer um centro educativo e assistencial.

6. Pedir à Comissão da União que estude a possibilidade de fundar, na esfera da União, os seguintes Departamentos: Escola Sabatina, Liga Juvenil, Obra Missionária, Sociedade das Senhoras e Educacional.

7. Apelar a tôdas as igrejas e indivíduos para se dedicarem ao trabalho missionário de modo mais intensivo, e, isto especialmente com distribuição de folhetos, e visitas, conforme orientações impressas, que serão fornecidas dentro em breve.

Apresentadas e apoiadas as propostas, foi encerrada a sessão.

Durante o período que medeia entre a conferência anterior e esta última, foram inaugurados três templos e duas salas de culto, na Associação.

Durante as conferências, para completar o regozijo dos assistentes, foram batizadas vinte e duas almas.

Realizou-se, igualmente, uma série de conferências públicas, à noite, primeiro no Belém e depois na Vila Matilde.

---

# O DOM DE PROFECIA NA IGREJA CRISTÃ — VIII

**Por J. N. Loughborough**

**"Por seus frutos os conhecereis"**

Outra regra que se deve aplicar para distinguir os profetas verdadeiros dos falsos, acha-se nas palavras que nosso Salvador proferiu no sermão do monte:

"Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lôbos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, tôda a árvore boa produz bons frutos, e tôda a árrvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Tôda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis". Mat. 7: 15-20.

Caso não devesse haver profetas genuínos durante a dispensação evangélica, bastaria dizer: "Guardai-vos dos profetas", e estaria encerrado o assunto. Mas, em vez disto, Jesus nos apresenta os carcterísticos tanto dos profetas verdadeiros como dos falsos, sendo os "seus frutos" os característicos mais visíveis.

Quanto aos frutos do verdadeiro profeta, Paulo apóstolo diz que os dons são dados para "o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Deus; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo". Ef. 4: 12, 13.

Segundo esta regra, o genuíno dom de profecia conduz o pecador ao Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Êste dom concita o homem a viver uma vida cristã em todo sentido, exorta à pureza e à santidade, anula a soberba e levanta os débeis e desanimados. Quem recebe instruções por meio dêste dom teme que talvez não tenha seguido a Cristo como devia segui-lO, e é levado a esquadrinhar seu coração

mais ìntimamente, ler a Bíblia mais atentamente, orar mais amiúde, ser menos mundano e mais consagrado a Deus. É levado a ser mais rigoroso na vida diária, em seu comportamento e em sua conversação, e, enfim, é conduzido para a Palavra de Deus em vez de ser afastado dela. É repreendido por seus pecados, com tôda a simplicidade e bondade, e vê a maldade reprimida, a injustiça descoberta e a hipocrisia desmascarada.

O objetivo dos dons, especialmente do dom de profecia, é promover a "unidade" e a harmonia na igreja. "Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz". I Cor. 14:33. De fato, a formação de um povo unido, como um só homem, mas composto de diversos elementos, de diferentes nacionalidades, é uma das melhores provas de que a obra é genuìnamente divina.

O verdadeiro dom de profecia não dará nenhuma revelação que substitua as Sagradas Escrituras. Ao passo que conduz a um melhor entendimento das mesmas, levando o povo à "unidade da fé", sua obra principal é a de dar conselhos e instruções quanto à devida maneira de viver e agir nestes últimos dias tão cheios de perigos.

**Por que necessitamos do dom de profecia?**

Pode levantar-se a pergunta: "Que necessidade temos o dom de profecia, sendo que já possuímos o Velho Testamento, as palavras de Cristo e de seus apóstolos, e o livro de Apocalipse? Porventura não proibiu Cristo mais profecias, quando disse: 'Porque eu testifico a todo aquêle que ouvir as palavras da profecia dêste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sôbre êle as pragas que estão escritas neste livro'. (Apoc. 22:18)? Respondemos assim: Se o Senhor dá o dom de profecia a uma pessoa a fim de que Seu povo seja guiado e instruído, isto não importa em acrescentar alguma coisa ao livro de Apocalipse.

Quando Jeová falou do monte Sinai e deu Sua lei aos israelitas, com estatutos e juízos, êles poderiam dizer: "Já temos a própria palavra do Senhor; agora não mais necessitamos de profetas". Mas Deus sabia melhor do que êles, e, como já expusemos, Êle multiplicou visões e revelações por meio dos Seus profetas, para instrução daquele povo. Com isto não houve acréscimo ou diminuição do que o Senhor havia falado anteriormente; ao contrário, Deus lhes fazia ver em quais pontos as circunstâncias da época os faziam desviar-se do caminho reto. Demais, essas novas visões e revelações lançavam luz mais refulgente sôbre as verdades que já lhes haviam sido concedidas, tornando mais claro o conhecimento sôbre o Messias prometido.

O Senhor disse o seguinte acêrca dos últimos dias: "Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo". Apoc. 12:12. "Nos "tempos trabalhosos" dêstes "últimos dias", o Senhor acaso não cumpriria Sua promessa de proteger Seus fiéis "da hora da tentação que há de vir sôbre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra" Apoc. 3:10? O dom de profecia, ao manifestar-se nos últimos dias, viria, pois, preencher as necessidades peculiares da época. Não seria dado para tomar o lugar da Bíblia, mas, sim, para advertir os fiéis contra os enganos de Satanás, o qual, pela sua astúcia, consegue levar o povo a afastar-se da Bíblia e de Deus.

Uma vez que o assunto dos dons espirituais nos é aclarado na Bíblia, e que o dom de profecia havia de estar relacionado com a última obra do povo de Deus no tempo preparatório para a vinda de Cristo, e que a Bíblia dá regras para examinar tal dom, a ver se é falso ou verdadeiro, cada indivíduo sincero devia ter sua mente livre de preconceitos e não desprezar semelhante dom sem mais nem menos.

Segundo as Escrituras, deve ser anunciada em todo o mundo uma mensagem apontando para a lei de Deus espezinhada, e o dom de profecia deve estar ligado com a proclamação de tal mensagem que deve reunir um povo e levá-lo a unidade da fé, povo êsse que deve ser colhido dentre tôdas as nações, povos e linguas. Quão importante, pois, estarmos em harmonia com tal obra e sermos, assim, achados irrepreensíveis no grande dia final, preparados para a vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo!

---

**(Cont. da pág. 10)**

André Lavrik fêz uma preleção em que leu em Isa. 9:6, 7, mostrando que em todos os nossos passos devemos pedir a direção do Príncipe da Paz, Cristo. Leu, em seguida, em Ezeq. 9:11 e fêz ver que devemos fazer tôdas as coisas conforme são ordenadas por Deus através de Sua palavra. Leu, ainda, em Daniel 12:9-12, explicando que devemos fazer implìcitamente a vontade de Deus, ainda que não compreendamos, desde já, certas coisas. Concluiu suas observações introdutórias, exprimindo seu desejo: "Oxalá possamos todos dizer: Fiz, Senhor, como me mandaste".

Tivemos outrossim conferências públicas bem concorridas às noites e também uma festa batismal em que foram recebidas 13 almas.

**P. T.**

# Relatório de Colportagem da União referente ao ano de 1955.

| | Colportores | Dias de trabalho | Horas de trabalho | Livros vendidas | Bíblias vendidos | Revistas vendidas | Folhetos distribuidos | Total em Cruzeiros (Venda ao público) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Aristoteles Bueno | 171 | 1.116 | 2.821 | | 869 | | 216.750,00 |
| 2 | Guilherme de Lima | 286 | 2.150 | 1.733 | | 1.406 | | 147.405,00 |
| 3 | Antonio de Souza Aguiar | 204 | 1.464 | 1.707 | 11 | 747 | 220 | 134.755,00 |
| 4 | José Manoel de Oliveira | 228 | 1.506 | 1.599 | | | | 130.510,00 |
| 5 | Pedro Tuleu | 208 | 901 | 1.484 | | 803 | | 128.427,00 |
| 6 | Samuel Monteiro | 171 | 652 | 1.359 | 4 | 1.279 | | 116.094,00 |
| 7 | Agostinho S. da Silva | 224 | 1.217 | 1.313 | 5 | 368 | 360 | 106.284,00 |
| 8 | Osias Silva | 103 | 672 | 1.418 | 2 | 403 | | 104.854,00 |
| 9 | José Tuleu | 167 | 875 | 1.362 | | 188 | | 99.370,00 |
| 10 | Luiz Nunes Viana | 159 | 971 | 1.216 | | 644 | | 96.185,00 |
| 11 | Juvenal A. Luz | 130 | 1.050 | 1.192 | 18 | 1.117 | | 95.292,00 |
| 12 | José Policarpo da Cruz | 201 | 1.216 | 1.093 | | 260 | | 92.405,00 |
| 13 | José Washington | 181 | 1.158 | 1.062 | 9 | 549 | | 90.415,00 |
| 14 | Daniel Dumitru | 121 | 406 | 1.057 | | 14 | | 84.320,00 |
| 15 | Benedito M. Barros | 211 | 1.444 | 1.011 | | 178 | | 82.445,00 |
| 16 | José G. da Silva | 183 | 1.123 | 817 | | 249 | | 72.844,00 |
| 17 | Ari G. da Silva | 184 | 730 | 883 | | 613 | | 71.295,00 |
| 18 | José D. dos Santos | 225 | 1.316 | 894 | | 153 | | 70.870,00 |
| 19 | Atanasio Barbosa | 74 | 419 | 960 | | 644 | | 70.440,00 |
| 20 | Casemiro A. Lima | 129 | 748 | 783 | 6 | 452 | | 69.326,00 |
| 21 | Milton de Souza | 136 | 644 | 791 | | 378 | | 67.297,00 |
| 22 | Nelson Pereira | 182 | 1.243 | 797 | 6 | 261 | 300 | 63.721,00 |
| 23 | Francisco Gonçalves | 195 | 813 | 713 | 25 | 280 | | 62.691,00 |
| 24 | Moisés Quiroga | 188 | 808 | 688 | | 117 | | 52.730,00 |
| 25 | Araldo Torchelsen | 140 | 829 | 728 | 1 | 393 | | 51.905,00 |
| 26 | José E. Santiago | 206 | 1.340 | 604 | 4 | | | 51.085,00 |
| 27 | Agripino S. Aguiar | 87 | 602 | 542 | 10 | 214 | | 48.225,00 |
| 28 | Waldivino J. da Silva | 140 | 606 | 583 | | 101 | | 44.990,00 |
| 29 | Gregório D. Garcia | 143 | 852 | 490 | | 16 | | 38.174,00 |
| 30 | Pedro Pereira | 93 | 633 | 445 | | 80 | | 37.890,00 |
| 31 | Jorge Lovro | 49 | 251 | 580 | | 639 | | 35.045,00 |
| 32 | Antonio Convento | 56 | 300 | 305 | | 595 | | 31.895,00 |
| 33 | José O. Pereira | 107 | 595 | 382 | | | | 31.150,00 |
| 34 | Celestino A da Silva | 110 | 752 | 263 | | 96 | | 23.559,00 |
| 35 | João Tavares Santana | 9 | 61 | 319 | 1 | 37 | | 22.485,00 |
| 36 | Domingos M. Gonçalves | 61 | 253 | 309 | | 141 | | 22.295,00 |
| 37 | Marcos Lemos | 67 | 362 | 209 | | | | 21.787,00 |
| 38 | Washington L. Bueno | 28 | 147 | 294 | | 102 | | 21.065,00 |
| 39 | Elias dos Reis | 45 | 254 | 310 | | | | 21.065,00 |
| 40 | João Zoltan Sas | 39 | 160 | 186 | | 391 | 354 | 20.635,00 |
| 41 | Romeu Goulart Morais | 47 | 217 | 248 | | 64 | | 17.680,00 |
| 42 | Rubens de O. Amancio | 126 | 710 | 174 | | 70 | | 16.595,00 |
| 43 | Aderval P. da Cruz | 51 | 298 | 219 | | 9 | | 14.195,00 |
| 44 | João Moreno | 38 | 177 | 184 | | | | 13.650,00 |
| 45 | Diomar P. dos Santos | 28 | 177 | 170 | | 160 | | 12.650,00 |
| 46 | Fernando Pizzolito | 113 | 695 | 121 | | 97 | | 12.470,00 |
| 47 | Jovelino J. Carvalho | 40 | 276 | 109 | | 38 | | 12.130,00 |
| 48 | Adalbelto Adasz | 38 | 171 | 141 | | 40 | | 11.570,00 |
| 49 | Walter Blauth | 17 | 102 | 155 | | | | 10.760,00 |
| 50 | Antonio M. de Oliveira | 49 | 226 | 90 | 1 | 317 | | 8.440,00 |
| 51 | Genival Pereira | 34 | 246 | 86 | | 66 | | 8.215,00 |
| 52 | Heli Sarmento | 20 | 130 | 80 | | 100 | | 6.100,00 |
| 53 | Manoel M. Maciel | 12 | 65 | 75 | | 90 | | 5.700,00 |
| 54 | Daniel Santos | 34 | 160 | 63 | | 198 | | 5.410,00 |
| | Diversos | 449 | 3.248 | 1.880 | 14 | 1.825 | | 151.399,00 |
| | TOTAL: | 6.827 | 39.537 | 39.095 | 117 | 17.851 | 1.234 | 3.156.939,00 |

Relataram 54 colportores. Faltam os relatórios da Associação Nordeste, e alguns das demais Associações

Rogamos aos colportores enviarem seus relatórios com pontualidade.

*Samuel Monteiro*
Diretor de colportagem da União.

# SENTIMENTOS POLíTICOS

**Por E. G. White**

Em Rochester, New York, a 25 de dezembro de 1865, foram-me mostradas muitas coisas concernentes ao povo de Deus em relação com a Sua obra para êstes últimos dias. Vi que muitos professos observadores do sábado não alcançarão a vida eterna. Deixam de tomar advertência do rumo seguido pelos filhos de Israel e enveredam por alguns dos maus caminhos daqueles. Se continuarem nestes pecados, cairão como os israelitas e nunca entrarão na Canaã celestial. "Ora tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos.

Vi que muitos cairiam aquém do reino. Deus está experimentando e provando Seu povo, e muitos não suportarão a prova do caráter, a medição de Deus. Muitos terão árduo trabalho para vencer seus traços peculiares de caráter e estar sem mancha ou ruga ou coisa semelhante, irrepreensíveis diante de Deus e dos homens. Muitos professos guardadores do Sábado não serão um benefício especial para a causa de Deus ou a igreja, sem uma completa reforma de sua parte. Muitos guardadores do Sábado não estão certos perante Deus em suas opiniões políticas. Não estão em harmonia com a palavra de Deus ou em união com a corporação de crentes guardadores do Sábado. Suas opiniões não concordam com os princípios de nossa fé. Luz suficiente se há dado para corrigir todos os que desejam ser corrigidos. Todos os que ainda retêm sentimentos políticos que não estão de acôrdo com o espírito da verdade vivem em violação dos princípios do céu. Por isso, enquanto permanecem, não podem possuir o espírito de liberdade e santidade.

Seus princípios e posições em assuntos políticos são um grande empecilho ao seu progresso espiritual. Êstes são constante laço para êles o opróbrio para nossa fé, e os que retêm êstes princípios serão eventualmente levados justamente aonde o inimigo estaria contente em os ter, onde estarão finalmente separados dos cristãos guardadores do Sábado. Êstes irmãos não podem receber a aprovação de Deus enquanto têm falta de simpatia para com a raça de côr e estão em dissensão com os puros princípios republicanos do nosso govêrno. Deus não tem mais simpatia na rebelião da terra do que na rebelião do céu, quando o grande rebelde pôs em dúvida o fundamento do govêrno de Deus e foi lançado fora com todos os que com êle simpatizavam na rebelião. 1T:533, 534.


# Observador da Verdade

Boletim oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma no Brasil, com sede à rua Tobias Barreto, 809 São Paulo —— Brasil

Diretor: *André Lavrik* — Redator responsável: *Ascendino F. Braga.*

Escritório: Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone: 9-6452

Redação, Administração e Oficinas: Rua Amaro Bezerra Cavalcanti, 21 Vila Matilde —— São Paulo

Correspondência à: Editôra Missionária "A Verdade Presente" Caixa Postal 10.007 — São Paulo



CONTEÚDO DÊSTE NÚMERO: — Conformidade ao Mundo — Experiências e Relatórios Missionários no Campo da União Brasileira — Conferências em Cedro, Linha Santos Juquiá — Relatório da Assembléia da Associação Sul Brasileira — Inauguração do Templo em Belo Horizonte — Relatório da Assembléia da Associação Rio-Minas-Espírito Santo nos dias 17-20 de fevereiro — Relatório da Assembléia da Associação São Paulo - Goiás - Mato Grosso — O Dom de Profecia na Igreja Cristã - VIII — Relatório de Colportagem da União Brasileira referente ao ano de 1955. — Sentimentos Políticos.